

A 20 9550

revisão

Linhares

46 anos de independência

Privilegiada geograficamente, banhada pelo rio Doce, possuidora de trinta lagoas, entre as quais a segunda maior do Brasil em volume d'água — lagoa Juparanã, com 36 quilômetros de extensão — e contando, ainda, com várias praias e uma economia crescente, marcada pela produção de cacau e café, principalmente, Linhares comemora terça-feira 46 anos de emancipação e desenvolvimento.

A colonização do atual município foi iniciada há 416 anos, quando Sebastião Fernandes Tourinho atravessou o rio Doce e chegou até a região. Os primeiros colonos italianos só chegaram em 1874, para trabalhar na agricultura. Mas esses colonos acabaram se dispersando e a região foi abandonada. Novos imigrantes chegaram até aquelas terras mas os cons-



tantes ataques dos botocudos que habitavam a área fizeram com que os vários grupos desistissem de fundar a povoação.

Em 1809 com a caça aos selvagens promovida pelo governador Manoel Vieira de Albuquerque e Tovar foi possível nascer uma povoação que recebeu o nome de Linhares em homenagem a D. Rodrigo de Souza ministro de D. João V e conde de Linhares, quem muito incentivou o desenvolvimento do rio Doce. Linhares, que então pertencia ao município de Colatina, conseguiu, em 1943, a sua emancipação político-administrativa.

Cidade de clima tropical quente, Linhares fica a 127 km de Vitória, pela BR-101. Suas lagoas — em número de 30 — e suas praias são as principais atrações turísticas do município.